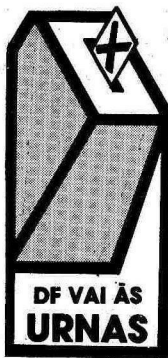


PT pede redivisão de tempo na televisão

Oswaldo Buarim Jr

O Partido dos Trabalhadores protocolou ontem, no Tribunal Regional Eleitoral, reclamação contra a divisão do tempo no horário eleitoral gratuito no rádio e na TV de acordo com a representação de cada partido no Congresso Nacional. O PT questiona a constitucionalidade da Resolução 16.402 do Tribunal Superior Eleitoral, que estabeleceu os critérios para a divisão do tempo entre os partidos e coligações baseada na Lei nº 7.508. Por ser específica para a eleição de 1986, a aplicação da lei, segundo o PT, fere os princípios constitucionais da igualdade, da cidadania, do pluralismo e do direito à informação e à livre expressão do pensamento.

O advogado do PT, José Vigilato Cunha, alega na reclamação que a bancada do Congresso Nacional é "elemento estranho ao pleito" que vai se realizar no próximo dia 3, e que as duas horas diárias reservadas para a propaganda eleitoral gratuita devem ser distribuídas igualmente entre todos os



candidatos registrados". Ele explicou que, apesar de contestar uma norma do TSE, o fato de ser matéria constitucional obriga o partido a protocolar sua reclamação do TRE. Ontem à tarde o processo foi distribuído para o juiz Natanael Caetano Fernandes, e deverá estar em condições de ser colocado em julgamento na próxima semana. O PT também pediu liminar para garantir a redivisão do tempo entre os partidos e coligações, que não havia sido analisada até ontem à noite.

Prática

O efeito prático da reclamação do PT é aumentar o seu tempo diário de quatro minutos e 20 segundos para 15 minutos e 56 segundos nos programas eleitorais gratuitos no rádio e na TV, divididos em duas inserções — durante o dia e à noite.

Já as três coligações de apoio a Joaquim Roriz teriam seu tempo diminuído de 53 minutos e dois segundos para 34 minutos e 56 segundos. A coligação Frente Popular Brasília também perderia sete minutos e 52 segundos e o Movimento Liberal Progressista teria sua propaganda na TV reduzida em nove minutos e 28 segundos. Mas o PMN e o PT do B também seriam beneficiados, passando, respectivamente, para 13 minutos e 33 segundos e 14 minutos e 21 segundos.



Saraiva diz que a maioria dos candidatos está apostando no marketing e na falta de discussões

Arnildo Shultz